

SUMMARY - EXAMPLE OF SUBJECT AREA

PRECIPITAÇÕES NO MUNICÍPIO DE CANHOTINHO, REGIÃO DO AGRESTE PERNAMBUCANO

Maria Carolina Da Mata (karolinadamata98.km@gmail.com)

Fabricio Marques Da Silva Santos (fabricio@gmail.com)

Erica Costa Marcelino (erika@gmail.com)

Neyliane Da Silva França (neyliane.franca@ufrpe.br)

Silvanete Severino Da Silva (silvanete.silva@ufrpe.br)

Introdução: A precipitação é um dos principais elementos climáticos responsáveis pelo equilíbrio hídrico e ambiental de uma região. Em áreas do Agreste Pernambucano, como o município de Canhotinho, as chuvas influenciam diretamente as atividades agrícolas, o abastecimento de água e a economia local, que é baseada principalmente na agropecuária, com destaque para o cultivo de milho, feijão, mandioca e a criação de gado. Objetivo: Analisar o comportamento das precipitações mensais ocorridas em Canhotinho no ano de 2024, identificando os períodos mais e menos chuvosos e suas possíveis implicações socioeconômicas e ambientais. Metodologia: O estudo foi desenvolvido a partir de dados pluviométricos fornecidos pela Agência Pernambucana de Águas e Clima (APAC), por meio do seu sistema de monitoramento climático de dados abertos, referente à bacia do rio Mundaú. As informações foram organizadas e analisadas em planilhas, possibilitando a observação da variação mensal da precipitação. Resultados: O volume total de chuva acumulado em 2024 foi de 411,35 mm, concentrando-se entre abril e

julho, com destaque para julho (80,61 mm) e maio (75,29 mm). Os meses de outubro, novembro e dezembro registraram os menores índices, inferiores a 5 mm, caracterizando a estação seca. Conclusões: O regime pluviométrico de Canhotinho apresenta forte sazonalidade, com chuvas concentradas no primeiro semestre. Esse padrão reforça a importância do uso racional da água e do planejamento agrícola para sustentar a economia local durante o período de estiagem. Os resultados contribuem para o aprimoramento do planejamento hídrico e agrícola regional frente à variabilidade climática.

Palavras-chave: hidrologia; variabilidade climática; agricultura familiar; sustentabilidade.